

NINJA



CINEMA

"VIVO 76", DE LÍRIO FERREIRA. FOTO: DIVULGAÇÃO

É Tudo Verdade 2026 anuncia programação com 75 documentários de 25 países

Evento acontece de 9 a 19 de abril, com sessões gratuitas em São Paulo e no Rio de Janeiro

Cine NINJA



Frente de cinema e audiovisual da Mídia NINJA, reúne uma comunidade de realizadores, distribuidores, produtores e comunicadores que buscam se conectar e construir uma outra cena audiovisual no Brasil e no mundo.

NINJA

Compartilhe:

O É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários anunciou a programação de sua 31ª edição, que acontece entre os dias 9 e 19 de abril, com sessões gratuitas em salas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Ao todo, serão exibidos 75 filmes de 25 países, distribuídos entre mostras competitivas, programas especiais e retrospectivas. A seleção foi apresentada pelo diretor-fundador do evento, Amir Labaki, que destacou a força temática da curadoria deste ano, marcada pela intersecção entre experiências íntimas e processos históricos.

A abertura em São Paulo será com *"Bowie: O Ato Final"* (2025), de Jonathan Stiasny, que investiga os últimos anos criativos de David Bowie, enquanto o Rio de Janeiro recebe *"VIVO 76"* (2026), de Lírio Ferreira, um mergulho na trajetória musical de Alceu Valença. **Já o encerramento será com *"Memória de Os Esquecidos"* (2025), de Javier Espada, que revisita a importância do clássico de Luis Buñuel.** Entre os destaques da competição internacional estão *"Atlas do Desaparecimento"* (2026), sobre memórias da ditadura franquista; *"Dezembro"* (2025), que revisita a crise argentina de 2001; e *"Túmulos de Gelo"* (2025), que investiga uma expedição polar desaparecida no século XIX.



"BOWIE: O ATO FINAL", DE JONATHAN STIASNY. FOTO: DIVULGAÇÃO

NINJA

Penha” (2025), sobre o enfrentamento à violência contra mulheres, e *“Retiro – A Casa dos Artistas”* (2026), que aborda o envelhecimento e a memória no meio artístico. Nos curtas-metragens, produções brasileiras e internacionais exploram temas como identidade, memória e conflitos contemporâneos, reafirmando o papel do documentário como ferramenta de reflexão.

Além das competições, o festival promove mostras paralelas como O Estado das Coisas, Foco Latino-Americano e Clássicos É Tudo Verdade, além de uma retrospectiva dedicada à cineasta Vivian Ostrovsky, com 14 filmes que percorrem quatro décadas de produção. A edição também homenageia o crítico e cineasta Jean-Claude Bernardet, reunindo obras que dialogam com a história do cinema brasileiro. Entre as atividades paralelas, estão a Conferência Internacional do Documentário, encontros com realizadores e uma masterclass com Jorge Bodanzky.

Desde 2018 reconhecido como festival qualificatório pela Academia de Hollywood, o É Tudo Verdade garante aos vencedores das mostras competitivas uma vaga na disputa pelo Oscar de documentários. A cerimônia de premiação acontece em 18 de abril, com reapresentação dos filmes premiados no dia seguinte.

Segue a lista completa dos 75 filmes selecionados para o 31º É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários:

Abertura

- *“Bowie: O Ato Final”* – Dir. Jonathan Stiasny (Reino Unido)
- *“VIVO 76”* – Dir. Lírio Ferreira (Brasil)

Encerramento

- *“Memória de Os Esquecidos”* – Dir. Javier Espada (Espanha, México, EUA)

Competição Internacional (Longas e Médias)

- *“Atlas do Desaparecimento”* – Dir. Manuel Correa (Espanha, Noruega)

NINJA

- *“Um Filme de Medo”* – Dir. Sergio Oksman (Espanha, Portugal)
- *“Fordlândia Panacea”* – Dir. Susana de Sousa Dias (Portugal, Brasil)
- *“Mamãe Está Aqui”* – Dir. Adriana Loeff e Claudia Abend (Uruguai)
- *“Meu Pai e Gaddafi”* – Dir. Jihan (EUA, Líbia)
- *“Os Olhos de Gana”* – Dir. Ben Proudfoot (EUA)
- *“Shooting”* – Dir. Netalie Braun (Israel)
- *“Túmulo de Gelo”* – Dir. Robin Hunzinger (França, Suécia, Noruega)

Competição Brasileira (Longas e Médias)

- *“Apocalypse Segundo Baby”* – Dir. Rafael Saar
- *“A Fabulosa Máquina do Tempo”* – Dir. Eliza Capai
- *“Fernando Coni Campos: Cada Um Vive Como Sonha”* – Dir. Luis Abramo e Pedro Rossi
- *“Patrulha Maria da Penha”* – Dir. André Bomfim
- *“Proust Palimpsesto: Pastiches e Misturas”* – Dir. Carlos Adriano
- *“Retiro – A Casa dos Artistas”* – Dir. Roberto Berliner e Pedro Bronz
- *“Sagrado”* – Dir. Alice Riff

Competição Internacional (Curtas)

- *“Bem-Vinda à Casa, Sardas”* – Dir. Huiju Park (Reino Unido, Coreia do Sul)
- *“Como Ouvir Chafarizes”* – Dir. Eva Sajánová (Eslováquia)
- *“Desde que Eles Não nos Encontrem”* – Dir. Maja Górczak (Polônia)
- *“Elegia para os Perdidos”* – Dir. William Hong-xiao Wei (Reino Unido, França, Espanha)
- *“Se Não Gosta, Não Olhe”* – Dir. Margaux Fournier (França)
- *“Silêncio Azul”* – Dir. Matías Rojas Ruz (Chile)
- *“Sonhos de Apagão”* – Dir. Gabriele Licchelli, Francesco Lorusso e Andrea Settembrini (Cuba, Itália)
- *“Todas as Folhas São do Vento”* – Dir. Andrea Rabasa Jofre (México)
- *“Turno da Noite”* – Dir. Megumi Lim (Ucrânia)

Competição Brasileira (Curtas)

- *“Os Arcos Dourados de Olinda”* – Dir. Douglas Henrique
- *“O Dia em que Minha Avó Fugiu de Casa”* – Dir. Victor Costa Lopes
- *“Divino: Sua Alma, Sua Lente”* – Dir. Clea Torres e Gilson Costa
- *“Filme-Copacabana”* – Dir. Sofia Leão

- “*Tanaru*” – Dir. Júlia Mariano

Foco Latino-Americano

- “*Mailin*” – Dir. María Silvia Esteve (Argentina, França, Romênia)
- “*Sem Título #11: Um Analecto à Mula*” – Dir. Carlos Adriano (Brasil)
- “*Um Sonho Errante*” – Dir. Sofia Betarte (Uruguai)

Programas Especiais

- “*Me dá a Bola!*” – Dir. Liz Garbus e Elizabeth Wolff (EUA)
- “*Mestre Zu*” – Dir. Zelito Viana (Brasil)

O Estado das Coisas

- “*Baisanos*” – Dir. Andrés Khamis Giacoman e Francisca Khamis Giacoman (Chile, Espanha, Palestina)
- “*Carcereiras*” – Dir. Julia Hannud (Brasil)
- “*O Cio da Terra*” – Dir. Rivelino Mourão (Brasil)
- “*Crianças no Fogo*” – Dir. Evgeny Afineevsky (Ucrânia, República Tcheca, EUA)

Clássicos É Tudo Verdade

- “*Bardot*” – Dir. Alain Berliner e Elora Thevenet (França, Bélgica)
- “*O Caldeirão da Santa Cruz do Deserto*” – Dir. Rosemberg Cariry (Brasil)
- “*Wilsinho Galileia*” – Dir. João Batista de Andrade (Brasil)

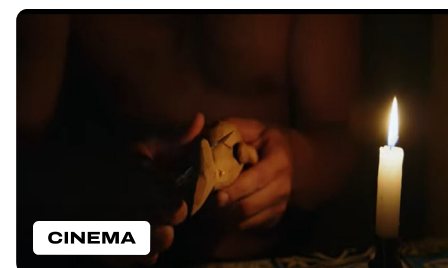
Homenagens

- “*Os Anos JK: Uma Trajetória Política*” – Dir. Silvio Tendler (Brasil)
- “*Em Nome do Jogo*” – Dir. Luiz Ferraz e Lu Guimarães (Brasil)
- “*Missão 115*” – Dir. Silvio Da-Rin (Brasil)
- “*Sobre Anos 60*” – Dir. Jean-Claude Bernardet (Brasil)

Retrospectiva Vivian Ostrovsky

- “*Hiatus*” (2018)
- “*Idas e Vindas*” (1984)
- “*Losing the Thread*” (2014)
- “*M.M. em Movimento*” (1992)
- “*Movie (V.O.)*” (1982)
- “*Nikita Kino*” (2002)
- “*Son Chant*” (2020)
- “*Tatitude*” (2009)
- “*The Title Was Shot*” (2009)
- “*U.S.S.A.*” (1985)
- “*V.O por FP*” – Dir. Fernanda Pessoa (Brasil, 2026)

Leia também



AruandaPlay disponibiliza 24 curtas do Fest Aruanda 2025 para exibição gratuita online

24 de março de 2026



Lab LA Fuente impulsiona projetos e articula o cinema mato-grossense em redes latino-americanas

20 de março de 2026

